

ACÇÕES EUROPEIAS SOBEM ATÉ MÁXIMOS DE 2000

PEDRO LATOEIRO

pedro.latoeiro@economico.pt

19/03/15 09:21

Investidores disponíveis para tomar risco nos mercados financeiros depois de o banco central norte-americano ter ajustado as expectativas sobre quando subirá juros.



O índice Stoxx Europe 600, que reúne as maior cotadas europeias, avança esta quinta-feira 0,76% para 401,66 pontos, o nível mais elevado desde Setembro de 2000, com todos os 19 sectores de actividade representados em alta.

A alimentar o apetite por risco nos mercados está sobretudo o desfecho da reunião da Reserva Federal norte-americana, que sinalizou ontem que será menos agressiva que o esperado no regresso à subida de juros. A taxa de juro de referência nos EUA está em níveis próximos de zero desde 2008, quando rebentou a crise do 'subprime', e não deve aumentar no próximo mês.

Todas as principais praças europeias negociam com saldo positivo, destacando-se o máximo histórico do londrino FTSE - avança 0,4% para 6.972,26 pontos -, animado pelo Orçamento antiausteridade apresentado por George Osborne em véspera das eleições de Maio.

O português PSI 20 acelera 0,75% para 5.865 pontos com apenas a Impresa em terreno negativo. O índice nacional acumula ganhos de 22% este ano, um dos melhores desempenhos no panorama europeu.

Até a bolsa grega consegue valorizar, apesar de Atenas estar outra vez numa corrida contra o tempo - Tsipras reúne-se hoje à noite com Merkel e Hollande -, e apesar também de o Banco Central Europeu ter reforçado em 400 milhões de euros o financiamento de emergência disponível para a banca helénica, menos de metade do valor solicitado.

A pressão sente-se contudo no mercado obrigacionista, onde as 'yields' gregas se agravam em todas as maturidades. No prazo a 10 anos a taxa de juro implícita cresce mais de 20 pontos base até 11,51%.

Link: http://economico.sapo.pt/noticias/accoes-europeias-sobem-ate-maximos-de-2000_214326.html